

TRABALHO EM EQUIPE E CULTURA DE SEGURANÇA DOS DOENTES: UM ESTUDO COM ENFERMEIROS

Edenise Batalha (USP, Brasil; edenisemaria@gmail.com); Marta Melleiro (USP, Brasil); Elisabete Borges (CINTESIS/ESEP, Portugal)

Introdução: O trabalho em equipe é essencial para a qualidade do cuidado e é considerado parte integrante da cultura de segurança do doente (PNSD 2015-2020) e da saúde dos trabalhadores (Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/2019).

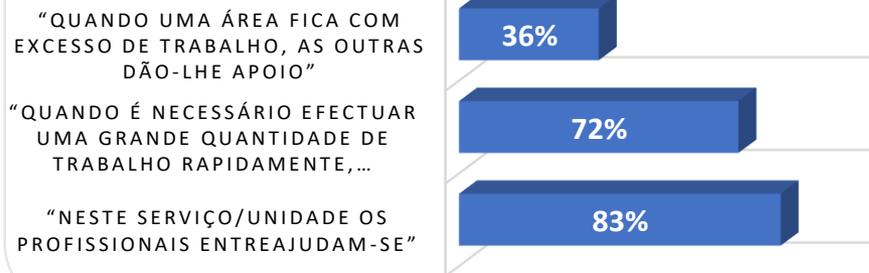
Objetivos: Avaliar a cultura de segurança do doente relativamente ao trabalho em equipe na percepção de enfermeiros do contexto hospitalar e analisar a sua variação em função de características sociodemográficas e profissionais.

Metodologia: Estudo quantitativo, descritivo e transversal. Utilizou-se um questionário sociodemográfico e profissional e o *Hospital Survey on Patient Safety Culture* validado para Portugal (Eiras, 2011). Participaram do estudo 164 enfermeiros portugueses que exercem no contexto hospitalar através de uma amostragem por redes (81% do sexo feminino, com média de 36,6 anos de idade, 68,9% licenciados, 90,2% possuíam vínculo definitivo). A análise dos dados ocorreu por meio de estatística descritiva e testes de diferenciação. Foram cumpridos os preceitos éticos para pesquisa com seres humanos.

Referências Bibliográficas : Eiras, M, Escoval, A., & Silva, C. (2018). Patient Safety Culture in Portuguese Primary Care: Validation of the Portuguese Version of the Medical Office Survey. *Vignettes in Patient Safety* - 4. DOI: 10.5772/intechopen.80035; Eiras, M. (2011). Avaliação da cultura de segurança do doente em meio hospitalar: investigação ação numa unidade de radioterapia. Tese de Doutoramento em Saúde Pública, Escola Nacional de Saúde Pública/Universidade Nova de Lisboa. Portugal (2015). *Diário da República*, 2.ª série, N.º 28, 10 de fevereiro. Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020. Portugal (2019). *Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/2019*. Diário da República, 1.ª série, N.º 31, 13 de fevereiro. Silva, G. M., Lim, M.V.M., Araripe, M.C., Vasconcelos, S.P., Opitz, S.P., & Laporta, .G.Z. (2018). Evaluation of the Patient Safety Culture in the Western Amazon. *Journal of Human Growth and Development*. 28(3), 307- 315.

Resultados: A dimensão trabalho em equipa obteve a pontuação média de 3,6 (DP=0,6), os enfermeiros licenciados ($p=0,033$), mais novos ($p=0,049$), com menor tempo experiência profissional ($p=0,015$) e maior carga horário semanal ($p=0,049$) foram os que melhor percebem o trabalho em equipa. O gráfico 1 apresenta a taxa de respostas positivas pelos itens.

Gráfico 1: Percentagem de respostas positivas pelos itens Trabalho em Equipa



Discussão: Resultados similares na dimensão trabalho em equipa foram identificados nos estudos de Silva et al (2018) e Eiras, Escoval, & Silva (2018).

Principais Conclusões: Encontraram-se níveis altos na dimensão trabalho em equipa, com os enfermeiros licenciados, mais novos, menor tempo experiência profissional e maior carga horário semanal percebendo melhor o trabalho em equipe. Resultados facilitadores para a adesão dos enfermeiros a estratégias que potenciem promoção de saúde no local de trabalho e a cultura de segurança dos doentes.